

Diagnóstico participativo da ocorrência de doenças em hortaliças na comunidade de Olhos D'água, na região Norte de Minas Gerais

Participative diagnosis of occurrence of disease in vegetables in the community of Olhos D'água, in the region North of Minas Gerais, Brazil

RIBEIRO, Andercilia Pereira, UFMG; DE SOUZA JUNIOR, Ismail Teodoro, agrojunior1@yahoo.com.br UFMG; SALES, Nilza de Lima Pereira, UFMG; BONFIM, Filipe Pereira Giardini, UFMG; DE SOUZA, Manoel Ferreira, UFMG

Resumo: De março a dezembro de 2006, foi realizado um diagnóstico participativo com o intuito de identificar doenças e pragas ocorrentes em hortaliças na comunidade Olhos D'água na região do Norte de Minas. A identificação dos patógenos causadores dessas doenças é importante para o estabelecimento de um programa de manejo fitossanitário, com finalidade de assegurar uma melhor condição de produção para os agricultores, através da incorporação de técnica de manejo alternativo de doenças e manejo cultural e práticas conservacionistas do solo. Observou-se que na comunidade de Olhos D'água há ocorrência de doenças, mais comumente nas culturas do chuchu, feijão vagem, pimentão e pepino. Dentre as doenças, a que mais causou danos na produção foi a ferrugem da vagem causada pelo fungo (*Uromyces appendiculatus*). Verificou-se também nesse levantamento, que o manejo e as práticas culturais não se adequavam para cada cultura, além do uso indiscriminado de agroquímicos.

Palavras-chave: doenças, manejo, práticas agroecológicas e olericultura.

Abstract: Of March to December of 2006, was carried through a participative diagnosis with intention to identify disease and plagues in vegetables in the community Olhos D'água in the region of the North of Minas Gerais, Brazil. The identification of the causing pathogen of these diseases is important for the establishment of a program of plant disease management, with purpose of assures one better condition of production for the agriculturists, through the incorporation of technique of alternative of disease and cultural management and practical conservationists of the ground. Observe that in the community Olhos D'água it has occurrence of disease more commented in the cultures of *Sechium edule*, *Phaseolus vulgaris*, *Capsicum cordiforme* and *Cucumis sativus*. Verifies the disease, the one that more it caused damages in the production was the rust of the string bean caused by *Uromyces appendiculatus*. It was also verified in this survey, that the handling and practical the cultural ones were not adjusted for each culture, beyond the indiscriminate use of agrochemical.

Key words: disease, handling, practices agroecological and olericulture.

Introdução

A comunidade de Olhos D'água situa-se na região sul da cidade de Montes Claros-MG, a 25 Km de seu centro e integra, junto com mais oito comunidades, a Bacia do Rio Traíras. Olhos D'água possui uma área de cerca de 630 hectares e inclui 42 famílias de pequenos agricultores. Cada família tem em média, uma área de 15 hectares e a comunidade sofre uma forte influência da cidade. A economia se baseia essencialmente na agricultura: cultivo de hortaliças, feijões, milho e frutas, principalmente abacaxi, maracujá e goiaba. Ocorre também o extrativismo de plantas do cerrado (favela, pequi, cagaita, mangaba, panã e coquinho-azedo). As principais fontes

de renda são as hortaliças, comercializadas no Mercado Municipal de Montes Claros e, as frutas, que atendem a Cooperativa Agroextrativista Grande Sertão. Porém, essas culturas são acometidas por diversas pragas e doenças, trazendo prejuízos com a queda na produção e tornando inviável o cultivo de muitas das espécies. Percebe-se a existência de muitos mitos e, principalmente, o desconhecimento da correta identificação dos males que atacam as suas culturas, das diferentes formas de contaminação e do manejo visando o controle desses agentes. Sendo assim, objetivou-se nesse trabalho, diagnosticar a ocorrência de doenças e pragas presentes nas principais culturas ocorrentes nas propriedades dos agricultores familiares da Comunidade Olhos D'Água.

Material e métodos

O trabalho foi realizado de março a dezembro de 2006. No primeiro momento foram realizadas visitas iniciais à comunidade para a aplicação de questionário exploratório e diagnóstico participativo por meio de visitas com os agricultores as lavouras e de trocas de experiência, objetivando a obtenção de dados para avaliação do estado fitossanitário das culturas e o manejo dado por eles desde a implantação ao manejo. As culturas avaliadas foram: chuchu (*Sechium edule*), vagem (*Phaseolus vulgaris*), jiló (*Solanum gilo*), pimentão (*Capsicum cordiforme*), pepino (*Cucumis sativus*) abóbora (*Cucurbita moschata Duchesne x Cucurbita maxima Duchesne*), caxixe, brócolis (*Brassica oleracea*) e tomate (*Lycopersicon esculentum*).

Foram realizadas visitas periódicas para a avaliação das experiências de identificação e manejo de pragas e doenças realizadas pelos agricultores. Materiais visualmente detectados como infectados por patógenos foram colhidos e encaminhados para o Laboratório de Fitopatologia do Núcleo de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais e analisados para posterior classificação da doença e seu agente patológico. Após o exame visual do quadro sintomatológico, foram preparadas lâminas de cortes histológicos e de raspagem da superfície das lesões para observação de estruturas dos patógenos, por microscopia óptica. O estado nutricional do solo também foi avaliado através do encaminhamento de amostras devidamente coletadas e representativas de toda a área cultivada da comunidade e enviadas para o Laboratório de Análise da Fertilidade de Solos da Universidade Federal de Minas Gerais. Oficinas de práticas conservacionistas do solo e alternativas de manejo de doenças, tais como: rotação de cultura, escolha apropriada de sementes, caldas alternativas, biofertilizantes,

extratos vegetais e utilização de compostos orgânicos, foram ministradas, com o intuito de esclarecer técnicas adequadas de cultivo das hortaliças.

Resultados e discussão

O diagnóstico exploratório serviu de parâmetro para avaliar o nível de conhecimento dos agricultores e a carência de assistência técnica no auxílio do manejo produtivo das culturas. Os resultados revelaram a ocorrência de um número significativo de doenças nas hortaliças, dando destaque à ferrugem da vagem que ocorreu com maior incidência comprometendo a produção. Os resultados referentes à ocorrência das doenças em hortaliças na comunidade Olhos D'água encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Doenças diagnosticadas em hortaliças na comunidade olhos D'água 2006.

CULTURA	DOENÇA	PATÓGENO
Chuchu	Oídio	<i>Erysiphe cichoracearum</i>
Feijão vagem	Ferrugem	<i>Uromyces appendiculatus</i>
Pimentão	Murcha bacteriana	<i>Erwinia sp.</i>
Pepino	Oídio	<i>Sphaerotheca fuliginea</i> <i>Pseudoperonospora cubensis</i>
	Míldio	

Observou-se que, das 9 culturas plantadas na comunidade, apenas 4 apresentaram doenças.

Alguns problemas foram levantados, sendo possíveis agravantes da ocorrência das doenças, tais como:

- Falta de orientação quanto ao devido preparo do solo para a implantação das culturas. Os terrenos da comunidade têm em média 10% de declividade e não se faz uso de práticas conservacionistas como formação de curvas de nível ou terraceamento.
- Utilização de implementos em comum, sem devida desinfecção, atuando então, como carregador de inóculos para as áreas ainda não contaminadas.
- Não realização de análise químico-física do solo, sendo a adubação feita por meio de formulações de N-P-K, com a mesma formulação para todas as culturas, em quantidades aleatórias, sem qualquer orientação técnica, favorecendo assim o desbalanço nutricional da planta e o conseqüente aparecimento de doenças.
- Culturas abandonadas e cultivos em áreas com histórico epidemiológico.
- Falta de experiência na diagnose dos sintomas, não diferindo às vezes, doenças de ataques de pragas e/ou deficiência nutricional.

- Utilização indiscriminada de pesticidas, causando sérios impactos ambientais, razão pelo qual não foram encontrados insetos praga e nem inimigos naturais nas culturas.

Segundo GOULART (1990) em levantamentos de doenças fúngicas em hortaliças no Norte de Minas Gerais, pode-se constatar a presença de importantes doenças em hortaliças que mesmo numa incidência baixa, exige medidas de controle, tais como: utilização de sementes sadias e rotação de culturas.

Embora este seja um dos poucos trabalhos desta natureza realizado no Norte de Minas Gerais, todos os patógenos que ocorreram na comunidade já foram relatados em hortaliças por diversos pesquisadores, tais como, CAFÉ FILHO (1987), KIMATI (1997), ZAMBOLIM *et al.* (2000).

Através das oficinas ministradas e da visitas periódicas, pode-se criar um plano de manejo alternativo junto aos produtores da comunidade, introduzindo práticas economicamente viáveis e ecologicamente corretas, assegurando menor incidência de doenças, conseqüentemente, maior produtividade.

Referências bibliográficas

- CAFÉ FILHO, A. C.; FONSECA, A. F.; ANGELETTI, M. DA P. Doenças de hortaliças em Rondônia. *Fitopatologia. Brasileira*, 12(1) : 98-9. 1987.
- GOULART, A.C.P. Levantamento de doenças fúngicas em hortaliças na região norte de Minas Gerais. *Fitopatologia. Brasileira*, 15(1) :110-111. 1990.
- KIMATI, H., AMORIN, L., BERGAMIN FILHO, A., CAMARGO, L.E.A., REZENDE, J.A.M. *Manual de Fitopatologia: doenças de plantas cultivadas*. V.2, 3^a. ed. Agronômica Ceres, 1997. 774p.
- ZAMBOLIM, L., VALE, F.X.R., COSTA, H. *Controle de doenças de plantas: hortaliças*. 2v. Viçosa, 2000.